

Nível de Ensino: 2º Ciclo

Disciplina: Educação Visual

Ano: 5º

Curso: Básico

Planificação Anual

Semestre	Sequências	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	<p>TÉCNICA</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Conhece materiais riscadores e respetivos suportes físicos</i>• <i>Domina a aquisição de conhecimento prático</i> <ul style="list-style-type: none">• <i>Domina materiais básicos de desenho</i>• <i>Domina a aquisição de conhecimento prático</i> <p>REPRESENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Compreende a geometria enquanto elemento de organização da forma</i>• <i>Domina a representação como instrumento de registo</i>	<ul style="list-style-type: none">• Materiais de desenho e pintura• História do papel• Tipos de papel• Lápis de grafite e de carvão• Lápis de cor• Marcadores• Lápis de cera• Pastel seco ou de óleo• Guache• Aguarela• Tinta da china• Tipos de desenho• O desenho rigoroso• Réguas e esquadros• Transferidor e compasso <ul style="list-style-type: none">• O ponto• A linha• Orientação das linhas no espaço• O plano e o volume• Relação entre linhas• Ângulos• Divisão do segmento de reta	38

	<p>REPRESENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Compreende a geometria enquanto elemento de organização da forma</i> • <i>Domina a representação como instrumento de registo</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação de triângulos • Polígonos de três lados • Polígonos de quatro lados • Circunferência • Linhas curvas concordantes • Divisão da circunferência • Óvulos e ovais 	
2.º	<p>REPRESENTAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Reconhece a textura enquanto aspeto visual das superfícies</i> • <i>Domina a representação como instrumento de registo</i> • <i>Explica a estrutura como suporte da forma</i> • <i>Domina a representação como instrumento de registo</i> <p>DISCURSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Conhece diferentes tipologias de comunicação / distingue códigos e suportes utilizados pela comunicação</i> • <i>Domina a comunicação como um processo de narrativa visual</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • O que é a textura • Texturas naturais e artificiais • Expressão gráfica das texturas • Decalque, impressão e gravura • O que é a estrutura • O módulo e o padrão • O que é a comunicação • A Banda Desenhada (BD) • A composição na BD • Ângulos e planos da BD • Os códigos na comunicação • Meios de comunicação impressos • Comunicação audiovisual 	32

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Ainda está longe de um desempenho razoável	Ainda não desempenha razoavelmente	Desempenha razoavelmente	Desempenha bem	Desempenha plenamente
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

(Domínios/Sequências/Temas/Módulos e Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)/Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
<p>1 - APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO:</p> <p>a) Identifica diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land’art</i>, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado;</p> <p>b) Compreende os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias);</p> <p>c) Reconhece a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais;</p> <p>d) Descreve com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos;</p> <p>e) Analisa criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros);</p> <p>f) Seleciona com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo;</p>	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de observação direta para o interesse, capacidade de intervenção e argumentação, participação, autonomia, empenho e desempenho, contributo para atividades de articulação curricular e outros; - Guiões de trabalho; - Portfólios; - Apresentação de trabalhos; - Registos de auto e heteroavaliação.
<p>2 - INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO:</p> <p>a) Utiliza os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo;</p> <p>b) Interpreta os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);</p>	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de observação direta para o interesse, capacidade de intervenção e argumentação, participação, autonomia, empenho e desempenho,

<p>c) Compreende os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;</p> <p>d) Intervém na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais;</p> <p>e) Expressa ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros);</p> <p>f) Transforma narrativas visuais, criando novos modos de interpretação;</p> <p>g) Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;</p>		<p>contributo para atividades de articulação curricular e outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Guiões de trabalho; - Portfólios; - Apresentação de trabalhos; - Registos de auto e heteroavaliação.
<p>3 - EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO:</p> <p>a) Utiliza diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;</p> <p>b) Reconhece o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão);</p> <p>c) Inventa soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;</p> <p>d) Toma consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho;</p> <p>e) Manifesta capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;</p> <p>f) Recorre a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede;</p> <p>g) Desenvolve individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, <i>happening</i>, entre outros);</p> <p>h) Justifica a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.</p>	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de observação direta para o interesse, capacidade de intervenção e argumentação, participação, autonomia, empenho e desempenho, contributo para atividades de articulação curricular e outros; - Guiões de trabalho; - Portfólios; - Apresentação de trabalhos; - Registos de auto e heteroavaliação.
<p>4 – COMPETÊNCIAS:</p> <p>a) Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas;</p> <p>b) Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;</p> <p>c) Estabelece objetivos, traça planos e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia;</p> <p>d) Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.</p>	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de observação direta

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final do 1.º semestre, com exceção da avaliação do final do 2.º semestre, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada num determinado período do ano não deve ser considerada na avaliação final, quando se deteta que o aluno já superou o problema.

Níveis de Desempenho

Tendo em conta as aprendizagens essenciais e as áreas de competência inscritas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (linguagens e textos; informação e comunicação; raciocínio e resolução de problemas; pensamento crítico e pensamento criativo; relacionamento interpessoal; desenvolvimento pessoal e autonomia; bem-estar, saúde e ambiente; sensibilidade estética e artística; saber científico, técnico e tecnológico; consciência e domínio do corpo), os descritores de desempenho são os seguintes:

(Muito Bom) Nível 5 18 a 20 valores	O aluno conseguiu atingir na totalidade os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando não ter qualquer dificuldade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a plenitude das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Bom) Nível 4 14 a 17 valores	O aluno conseguiu atingir a maior parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter muita facilidade na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, a maior parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Suficiente) Nível 3 10 a 13 valores	O aluno conseguiu atingir, de forma satisfatória, uma parte dos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter pequenas dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.
(Insuficiente) Níveis 1 e 2 0 a 9 valores	O aluno não conseguiu atingir, de forma satisfatória, os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas nas aprendizagens essenciais, evidenciando ter dificuldades na disciplina. Tendo em conta o ano de escolaridade, o aluno demonstra muitas dificuldades em poder adquirir, no final da escolaridade obrigatória, de forma satisfatória, uma parte das competências de conhecimentos, capacidades e atitudes.